

NOVIDADES

Orgam noticioso

Caixa economica de iniciativa particular em Blumenau

Em uma das nossas ultimas edições, nos referindo ao progresso de Blumenau, escrevemos que um espirito curioso e indagador, se quizesse, podia escrever um livro sobre aquelle municipio, tantas são as csusas dignas de nota que alli existem, como suas cooperativas de produção e consumo, suas caixas economicas populares, suas sociedades para a manutenção de escolas, suas companhias de seguros marítimos etc. Hoje, devido á publicação de um Relatório, tocante ao anno de 1908, podemos entrar em detalhes a respeito de uma d'aquellas instituições. Trata-se de uma verdadeira caixa economica, sem garantia do Governo, annexa á Cooperativa Rural, alli existente e onde os colonos podem depositar suas economias, percebendo os juros annuaes de 4 por cento.

Foi inaugurada em 28 de Fevereiro do anno passado. Para se poder avaliar o pé de prosperidade em que se acha aquella instituição, após apenas um anno de vida, basta saber-se que a 1. de Janeiro ultimo, havia em caixa, de depositos realizados, a quantia de 185:115\$180.

Essa caixa possui um fundo de garantia de 6:450\$000, sendo essa quantia realisaada pelos socios da Cooperativa Rural. O balanço accusa na conta de juros, o saldo de 1:705\$625 e os descontos de lettras 432\$540, verificando-se assim um lucro total de 2:138\$165.

Durante o anno de 1908, foram distribuidas 541 cadernetas, sendo 161 até 50\$, 54 de 50\$ a 100\$, 194 de 100\$ a 500\$, 76 de 500\$ a 1:000\$, 43 de 1:000\$ a 2:000\$, e 13 de 2:000\$ a 4:000\$.

Foram devolvidas 15 cadernetas, estando assim em circulação em 1. de Janeiro de 1909, 526.

Não deixam de ter seu interesse as diversas propostas, a respeito de emprestimo de dinheiro dentro do municipio, apresentadas e discutidas na ultima reunião da Directoria.

1.º) Aos colonos, que agora iniciam sua vida, a caixa faz emprestimos até dois terços do valor das terras que queiram comprar ao Governo. Quando se tratar de compra de terras particulares, o emprestimo não poderá exceder da metade da quantia por que esses terrenos foram adquiridos. Todas essas quantias assim emprestadas vencem o juro annual de 6% sendo amortisaveis depois de 3 annos, á razão de 4% ao anno.

2.º) Aos colonos desde tempo estabelecidos e que possuam bens immoveis, a caixa adianta dinheiro até a terça parte do valor d'esses bens, sendo a avaliação dos mesmos feita por uma commissão nomeada pela directoria; vencendo tal emprestimo o juro de 6% e começando a amortisação, desde o 1.º anno, á razão de 4% ao anno.

3.º) Aos profissionais e industriaes que possuam terrenos ou predios onde funcionem seus estabelecimentos, e seguros em boas companhias, a caixa adianta dinheiro até a 4.ª parte do valor dos mesmos, sendo os juros e amortisação como no caso anterior.

4.º) Fazem-se tambem emprestimos sobre predios sitos no perimetro urbano, devidamente segurados até 50% do valor dos mesmos, sendo os juros e amortisação conforme tambem o caso anterior.

5.º) Empresta-se ainda dinheiro a commerciantes e industriaes sobre lettras e titulo de vida, sendo as condições fixadas pela directoria.

6.º) Dos que contrahirem emprestimo e deixarem de cumprir as suas obrigações, a Directoria tem o direito de exigir o pagamento total da divida. Em casos especiaes, estando a Caixa ameaçada de prejuizos, os Directores de accordo com o Conselho Fiscal, podem denunciar immediatamente o contracto existente.

7.º) Os emprestimos acima referidos, com excepção apenas do n.º 1.º, só poderão ser concedidos aos socios da Cooperativa Rural, creadora da Caixa Economica.

NOTICIAS

—Na capital de S. Paulo, deu-se um crime tem causado grande sensação. No ultimo dia do Carnaval, terça-feira, 23 de fevereiro, depois das 5 e meia da tarde, após ter tomado com outros amigos parte nos brincos dos carnavalescos, quando descia o primeiro trecho da rua S. João e ao chegar á esquina da rua Libero Badaró, ouviu o dr. Arthur Malheiro d' Oliveira que alguém o chamava e ao voltar-se um moço de cerca de 20 annos alto, magro, cabellos castanhos-claros, lhe assenta a mão no hombro e pergunta se é com o dr. Malheiros que tem a honra de falar. Dada resposta affirmativa, o desconhecido diz ser do Rio, d'onde chegara e que precisava fallar-lhe de

negocios importantissimos, do maximo interesse para elle Malheiros. Sendo, porém, taes negocios de caracter reservado, pedia a gentileza de o acompanhar até o Hotel Boa Vista, supplemento, a Galeria de Chrystal. O dr. Malheiro accede ao pedido. Chegados que foram ao hotel, sobem, e ao chegarem a um quarto que tinha o n.º 59, o moço desconhecido, apparentando a maior amabilidade, afasta-se para o lado e diz: «Queira entrar, doutor. E' este o nosso quarto.» O dr. Malheiro desdobre-se, entra no aposento e rapidamente a porta fecha-se.

Decorridos momentos, um hospede e alguns creados ouvem, no quarto n.º 59, detonações de tiros. Correm para acudir e vêm que o hospede d'esse quarto, professor Elizardo Bonilha, residente em Ribeirão Preto, descia as escadas quatro a quatro e chegando á rua diz a um guarda civico, que passava, que no quarto 59, do hotel Boa Vista acabava de se dar um assassinato.

Prevenidas, correram as autoridades ao hotel e eis o quadro horroroso que se lhes deparou no quarto n.º 59: A' direita, encostada a uma pequena mesa, com uma expressão tranquillã, achava-se uma moça morena, de olhos negros, vivos-muito brilhantes. Estava toda vestida de branco, com um lindo casaco de rendas que se lhe ajustava ao busto, desenhando-lhe umas linhas harmoniosas, perfeitas, de altura regular, uma torse massa de cabellos negros vestindo-lhe o rosto de graça e sympathia, toda a sua figura dava a illusão de que era uma noiva que alli estava, a caminho ou de volta da igreja.

Entanto, ao lado, a dois metros apenas de distancia, jazia por terra, sem vida, o corpo do dr. Arthur Malheiro. O desventurado moço, que minutos antes alli entrara cheio de vida, com o espirito povoado de illusões, talvez sonhando naquella que ha tres dias havia elegido para noiva do seu coração, jazia sobre um tapete, de costas, a cabeça apoiada de encontro a um creado-mudo. Da orelha esquerda, em que havia dois ferimentos por bala, saia um fio de sangue. Do pescoço então, que um largo ferimento parecia separar do resto do corpo, jorros de sangue vinham empapar-se em coaicho no peito do morto. O dr. Arthur Malheiro tinha os olhos semi-abertos. O seu rosto contraído, desenhava, quasi deixava adivinhar a suprema angustia por que o infeliz havia passado antes de cair morto. Sobre a mesa, a um de cujos lados se achava a moça, via-se um revolver e logo a pequena distancia uma faca vulgar, de lamina aguçada, tinta de sangue. Junto ao lavatorio, dependuradas, havia duas toalhas tambem tintas de sangue e no balde uma porção de agua de cor sanguinea.

A' pergunta da autoridade, indagando o que fora aquillo, a moça, que se soube ser d. Albertina Barbosa, professora publica na cidade do Ribeirão Preto, levantando-se rapidamente, respondeu, com uma serenidade que causava pasmo: «Fui eu quem matou esse homem para vingar minha honra ultrajada. Matei-o com dois ou tres tiros, não sei. Mas como o revolver não tivesse mais balas, servi-me então d'essa faca, com que lhe cortei a garganta.»

Procedidas as necessarias indagações para se conhecer os antecedentes e movel do crime, apurou-se o seguinte. Em começo de 1904, d. Rosa da Silva Oliveira, casada com o tabelião da cidade da Limeira, sr. Americo Barbosa, de quem ha muito se separara, tinha uma casa de pensão á rua Bento Freitas, n.º 33. Com d. Rosa residia sua filha Albertina Barbosa, de 17 annos, diplomada professora preliminar pela Escola Normal. Albertina, moça viva, intelligente, amavel e expansiva, relacionou-se, logo, com os rapazes da pensão entre os quaes se achava o então estudante de direito Arthur Malheiros. Este mereceu especial attenção de Albertina e em pouco eram namorados. A conduta do estudante, porém, era irreprehensivel, ao menos apparentemente. Em agosto d'aquelle anno a moça deixou a capital e foi para Bebedouro para a casa de um fazendeiro leccionar os filhos deste. D'alli regressou 8 mezes depois, e queixou-se a d. Rosa achar-se grávida d'isto, culpando a Arthur Malheiro. No tempo prescripto nasceu o menino, que foi entregue ao pae, mas todos os esforços feitos para Arthur casar-se com a moça foram baldados. Mezes depois, Albertina, restabelecida, continuou seu mister de professora, tendo estado em diversas localidades e por ultimo em Matto Grosso de Batataes. Ahi travou ella o conhecimento com um collega, o professor Elizardo Bonilha, e, removidos ambos mais tarde para Ribeirão Preto, estreitaram relações e ficaram noivos. E assim, no dia 18 de fevereiro, preparados os papeis, achavam-se na Capital e no dia 20 realisaram o casamento, hospedando-se no hotel Boa Vista. Na noite d'esse dia Albertina revelou ao esposo o segredo de sua existencia e Elizardo, revoltado, disse ir promover a annullação do casamento. Albertina, então, em desforço combinou com o mafido o crime, conforme acima narrámos.

—Por não terem ficado concluidas a composição e impressão das respostas que devemos ao sr. dr. Pedro Ferreira, na polemica que se mantém connosco e para não retardar mais uma vez a distribuição do jornal, as daremos em um avulso, nos primeiros dias da proxima semana.

—Domingo ultimo, como experiencia, foram installadas aqui pelo sr. Edgard von Buettner 6 lampadas de luz a alcool, do systema Eifesco, a que já tivemos occasião de nos referir em noticia anterior.

O resultado não pôde ser melhor, porquanto os trechos da rua Hercilio Luz e da Praça Matriz escolhidos para tal fim se achavam brilhantemente illuminados, não obstante o luar que lazia prejudicar um pouco o effeito da luz.

Achamos que já é tempo de Itajahy abandonar a sua velha e imprestavel illuminação a kerozene, para adoptar, senão a electricidade, ao menos um systema mais adiantado. A illuminação a alcool, mais do que qualquer outra, recommenda-se nesta zona em que a cana de asucar constitue uma das primeiras culturas, pois que, além de satisfazer completamente os seus fins, vem dar consumo intensivo ao alcool, que é como todos sabem, um dos principaes productos extrahidos d'aquelle vegetal. Demais a illuminação a alcool tem ainda a vantagem de, sendo bem dizer egual á electrica, custar mais barato.

—Os productos da fabrica H. Jenné & J. Currlin, dia a dia, estão conquistando as sympathias dos consumidores. Além das refrigerantes e agradaveis agua de Selters, e gazosas de limão e framboeza, foi exposta á venda na semana finda mais um producto: gazosa orléã-pimenta. Aquelles fabricantes tiveram a gentileza de nos mandar mais uma vez amostras de seus excellentes e magnificos productos.

—O escriptorio, em Vienna, a cargo do dr. José Bonifacio Cunha, da delegação da commissão de propaganda do Brazil no estrangeiro, mudou-se para: Spiegelgasse 13 Vienna I, conforme nos foi comunicado.

—Funciona amanhã, nesta Cidade, o Tribunal do Jury correccional para julgar José Eduardo dos Santos, vulgo José Bahia, que ha poucos semanas espancou sua esposa, Analla Margarida dos Santos, produzindo-lhe diversos ferimentos. Foram sorteados jurados os srs. João Maria Duarte, Antonio Queiroz d' Almeida e Calixto Pedrini.

—De Joinville esteve nesta Cidade o negociante sr. Ernesto Colir.

—A proposito do que sobre a cultura do café em Santa Catharina inserimos em nosso ultimo numero, fornecou-nos importante agricultor d'este municipio novas e interessantes observações.

O municipio de Itajahy não fica atraz do de Camboriú no cultivo da valiosa planta. A principal zona de cultura é a que comprehende os lugares Penha, Armação, Matto Grosso, Gravatá, Queimadas e Cabras. Numerosos são ahi os lavradores que annualmente colhem de 200 a 300 alqueires de café. Desenvolve-se o cafeeiro em terrenos arenosos e argilosos, mais frondoso do em S. Paulo e resiste longos annos ás intempéries, devido a ser plantado com lngazeiros de permoelo, ficando assim mais ao abrigo do sol, dos ventos e da geada. Florece até cinco e seis vezes no anno, pelo que a colheita vai de maio a outubro.

A cultura do café nessa zona é posterior a 1891, data em que no Gravatá o fallecido Manoel Antonio Fontes e o sr. Francisca Teixeira Gonçalves estabeleceram uma plantaçãõ methodica com cerca de 5.000 pés de café. De velhos tempos, entretanto, em diminuta escala, na Armação, se cultivava o cafeeiro, pois, entre outros lugares, em terrenos que pertenceram á fazenda do famoso capitão cirurgião Luiz, ainda hoje se veem annosos e venerandos cafeeiros, que velhas pessoas do lugar já encontraram nascidos; e d'esses vetustos representantes d'uma epoca em que a Armação de Itapocoroy tinha sua prosperidade e riqueza, ainda alguns, cada anno, garridos engrinaldam de flores as frondes ancias e dão fructos, attestando a irreversavel aptidão de nossas terras para o cultivo do cafeeiro.

—No concurso, que acaba de se realizar em Florianopolis, para telegraphistas, e no qual se haviam inscripto, fizeram as provas exigidas e obtiveram approvação os itajahyenses srs. João Rochadel, Eleuterio Moraes, Canillo Navarro Lins, Annibal Gomes e Manoel Gaya Netto. Este ultimo fez tambem concurso e foi approvado para guarda da Alfandega.

—Devido a demora do vapor *Sergipe* que do norte trazia o batalhão destinado a Blumenau, este não ponde embarcar no *Jupiter*, como fóra resolvido. Assim, até o dia 15 tomara com certeza o *Orion*, no porto do Rio de Janeiro, com destino ao Itajahy, aquelle batalhão.

—No *Jupiter*, sexta feira, passou com destino a Florianopolis o sr. dr. Lebon Regis com sua familia. Em sua companhia aqui chegou de seu passeio ao Rio, a gentil senhorita Leontina Regis.

—Terá lugar, no dia 24 d'este, a 1.ª sessão d'este anno do jury d'esta Comarca, devendo ser julgados os réos: José Marangone, por ferimentos graves, Jacintho Machado dos Santos, por homicidio e os irmãos Cyrillo, Maria, João e Luiz do Nascimento resistencia á autoridade.

—Em Dezembro do anno passado houve, em Luiz Alves, um conflicto entre Antonio Zimmermann e d. Emilia Burghardt, resultando d'ahi o marido da offendida, sr. Germano Burghardt apresentar queixa contra aquelle.

—A continuar seus estudos, no "Gymnasio de Santa Catharina", embarcaram para a capital os jovens Emilio Continho Junior, Ismenio Palumbo, Laert Lins e Saturnino Luz.

—O movimento do porto de Itajahy, durante o mez de fevereiro ultimo, foi o seguinte: longo curso: entraram 3 navios a vapor e sahiru 1; de grande cabotagem: entraram 12 a vapor e 3 a vela; e sahiram 12 a vapor e 3 a vela;

de pequena cabotagem: entraram 6 a vapor e 5 a vela; sahiram 7 a vapor e 6 a vela.

—A arrecadação da Mesa de Rendas Federal d'esta Cidade, no mez de fevereiro proximo findo, foi de 36:627\$43, sendo ouro 7:170\$015 e papel..... 29:457\$128. Naquella quantia estão incluidos..... 11:022\$000 de depositos na caixa Economica. Comparada com a arrecadação do mesmo mez de 1908, que foi de 22:722\$421, tem a de 1909 uma differença para mais de 13:904\$722.

—Durante o mez de fevereiro findo, foram registrados, no cartorio do escrivão de paz d'esta Cidade 13 obitos: —Dia 3: Manoel, 9 mezes, filho natural de Francisca Rita; —Dia 4: Maria, 2 mezes, filha de Henrique Sottero da Silva, convulsões; —Dia 8: Isídio, 4 dias, filho de Antonio Correia da Silva, tetano; —Dia 9: Waldemar, 2 mezes e 9 dias, filho de Manoel Padrão, ictericia; e Paula Ramus, 66 annos, viuva de Vicente da Silva Ramos, congestão cerebral; —Dia 10: Plinio, 1 anno e 3 mezes, filho de Bernardino da Silva Neves, febre; —Dia 14: Antonio, 10 dias, filho de Antonio João Chrysothomo, causa mortis não consta do registro; —Dia 15: Francisco, 1 anno e 4 mezes, filho de Francisco Thomaz dos Santos, febre; —Dia 16: Francisca, 1 anno e 4 mezes, filha de Donato Manoel Felicio, asphyxia por submersão; e Antonio, 6 mezes, filho de Bernardino José Claudino, febre; —Dia 17: José Felicio de Souza, 16 annos, filho de Felicio Laurindo de Souza, influenza; —Dia 22: Virginia, 4 mezes, filha de Leonil Romani, febre; e Miguel Chripim Vieira, 18 annos, filho do Chripim Marques Vieira, influenza.

Tubarão:—23-2-1909.

Do correspondente:

—Foram entusiasticas as festas com que o povo de Tubarão quiz solenizar a entrada, nesta cidade, do exmo. sr. coronel Gustavo Richard, venerando e zeloso Governador do Estado, S. ex. e sua digna comitiva, composta dos srs. tenente Euclides de Castro, seu ajunante de ordens, dr. Pedro Silva, seu official de gabinete, coronel Emilio Blum e dr. Thiago da Fonseca, aqui chegaram, em trem especial, na dia 18, a uma hora da tarde. Recebidos na estação por grande massa de povo, ao som alegre e festivo de uma banda de musica e ao estrugir de innumeravel quantidade de foguetes, foi o exmp. coronel Governador saudado, em nome do povo, pelo sr. dr. Americo Rabello. Em seguida o povo poz-se em ordem de marcha, organizando-se extenso prestijo que acompanhou s. ex. até ao palacete do sr. coronel João Cabral de Mello, onde se hospedou o benemerito visitante com sua briosa comitiva. Algumas horas depois, s. ex., acompanhado de muitos amigos, percorreu os pontos principaes da cidade, visitando as officinas da estrada de ferro, a igreja matriz, o hospital de caridade, etc. No correr do banquete, servido na tarde do mesmo dia, foram levantados entusiasticos brindes pelos srs. coronel governador, coronel João Cabral, dr. Ferreira Lima, coronel Emilio Blum e dr. Thiago da Fonseca. No dia seguinte, ás 6 horas da manhã, s. ex. deixou esta cidade, seguindo em trem especial para a Laguna. A brilhou os festejos a excellentes philarmónica «Carlos Gomes», vinda da Laguna especialmente para este fim. As principaes ruas da cidade foram bellamente ornamentadas.

—Poucos dias antes da vinda do exmo. sr. coronel Governador recebeu esta cidade a honrosa visita do nosso distincto patricio sr. dr. Celso Bayma. Os numerosos amigos e admiradores de s. ex. fizeram-lhe esplendida recepção.

—No dia 16, o colono allemão Reinaldo Schaf, residente no Braço do Norte, d'este municipio, em estado de embriaguez, assassinou a sua propria mulher. Depois de ter violentamente subjugado a infeliz senhora, ferindo-a mortalmente a facadas, Schaf evadiu-se. Momentos depois, tendo já comparecido algumas pessoas ao local do crime, Schaf appareceu correndo e, no intuito de innocentar-se, disse ás pessoas presentes que havia seguido em perseguição do assassino de sua esposa. Porém, a desditosa mulher, já nos ultimos momentos de vida, contradisse seu marido, asseverando ter sido elle proprio o ladrão de sua vida. O criminoso acha-se detido na cadeia publica desta cidade.

—Falleceu o professor publico estadual desta cidade sr. Carlos de Andrade.

—O sr. dr. Americo Rabello, digno promotor publico desta comarca, foi, por motivo da passagem de seus anniversarios natalicio e de casamento, occorridos no dia 12 do fluente, muito felicitado por seus innumerados amigos.

Joinville

—As chuvas que cahiram nas ultimas semanas causaram, além da inundação na cidade, estragos em plantações, estradas e pontes, do municipio de Joinville. Em consequencia do extravasamento do Pirahy, o banhado por onde atravessa a via-ferrea ficou inundado, impedindo o transitto dos vagons e vagonetes; as roças plantadas á margem foram arrebatadas. O Pirahy acha-se agora obstruido, de sorte que está interrompida a navegação n'elle encetada pelo sr. Epiphanyo Portella. No rio Jaraguá deram-se os mesmos estragos, e uma ponte foi arrebatada pelas aguas. No Cubatão as plantações muito soffreram. A estrada D. Francisca ficou com o leito estragado em diversos pontos, havendo desmoronamentos de cor-

tes. As obras da instalação da luz e força electricas, na cachoeira do Pirahy, soffreram pequenos danos.

—O carnaval, em Joinville, este anno passou completamente desanimado, pois constou apenas de bailes.

—O *Commercio de Joinville* noticia ter morrido no Paraty, no dia 21, com 87 annos do edade o telegraphista Theobaldino Duarte Silva. Era natural de Florianopolis, e deixa viuva e 6 filhinhos em extrema pobreza.

—Contam só poder ter a illuminação electrica funcionando regular e seguramente em Joinville, para o fim do corrente mez, quando esperam estar acabada a montagem definitiva dos tubos, os quaes ainda, no dia da inauguração, não estavam promptos. As duas interrupções que se deram, uma por occasião da inauguração devido a um defeito da entrada d'agua no tubo de pressão e outra no dia 19 por causa do temporal, que damnificou parte da estrada da tubagem, não tem, diz o dr. Hinden, representante dos fornecedores do material Behrend, Scheidt & C., importancia para o funcionamento perfeito do serviço. Os contractantes são obrigados a pagar uma multa de 200\$ á Municipalidade por cada uma noite que a illuminação não funcionar, e sendo, como ouvimos, já muitas as noites que a cidade não tem tido luz, a estrêa da illuminação electrica vao ser pouco agradável e bem dispendiosa para a Empresa concessionaria dos srs. Oliveira, Rodrigues & Schlemm. Por sua parte, porém, os srs. Oliveira, Rodrigues & Schlemm interposeram perante o Juiz de Direito um protesto a fim de resalvarem seus direitos e se tornar efectiva a responsabilidade dos negociantes no Rio de Janeiro, srs. Behrend Schmidt & C., pois tendo feito elles o fornecimento de todo o material para a instalação hydroelectrica, se responsabilisaram pelo bom funcionamento da instalação durante um anno, sob pena de multa de 10 contos de réis e de indemnização por todos os prejuizos e danos resultantes, uma vez que se verifique que a não funcionamento, que tem havido, é devido á má qualidade do material ou a defeito de montagem da instalação.

—Em Joinville, um baile publico na cidade paga de taxa 15\$ e fóra da cidade 10\$; sendo porém dado por sociedade com estatutos registrados paga no primeiro caso 10\$ e no segundo 6\$.

Florianopolis

—Na capital inaugurar-se-á em breve uma empresa de reclames, servindo-se para isto de projecções luminosas, funcionando na praça 15 de Novembro.

—Chegou a Florianopolis o tenente-coronel Nicanor Gonçalves, que veio substituir, no cargo de commandante da guarnição federal, o coronel Julio Barbosa, transferido para Curitiba.

—Noticia a *Gazeta Catharinense* ter chegado a Florianopolis o sr. Jacintho Pinto Lima, representante da firma Lima & Martins, de Porto Alegre, o qual veio a chamado do Governo para contractar a illuminação electrica da Capital. De S. Paulo tinha chegado um outro contractante.

—No dia 18 do corrente, foram inaugurados os trabalhos do canal de junção entre Laguna e Araranguá. O acto revestiu-se de excepcional solemnidade, tendo a elle assistido o sr. Cel. Gustavo Richard, Governador do Estado.

—Falleceram, a 19 do passado, Candida Cordeiro, esposa do funcionario do correio Manoel Cordeiro, e d. Olivia Beck, esposa do negociante sr. Amadeo Beck, no dia 25, o sr. Capm. Manoel Roque da Silva e no dia 1.º deste o sr. João Miguel Camargo, empregado da Municipalidade.

—O sr. José Thomaz de Faria, funcionario do Povoamento do solo, foi transferido do nucleo Braço do Norte para o Paraná.

—O capitão de corveta Tito Alves de Brito foi nomeado capitão do porto de Paranaguá.

—Deixou de prestar seus serviços a *Gazeta Catharinense*, com reporter, o intelligente e estimado moço sr. Herminio Menezes, que voltou a residir em Tubarão.

EDITAES

O Cidadão dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, Juiz de Direito da Comarca na forma da lei etc.

Faço saber aos que a presente edital virem, que, tendo designado o dia 24 de Março do corrente anno para primeira sessão ordinaria do Tribunal do Jury, foram sorteados os cidadãos seguintes:

Cidade:—1 Ovidio Fortunato Butticelli, 2 Altino Correa Dutra, 3 Julio Kumm, 4 Izidoro Moraes, 5 Laudelino Joaquim Coelho, 6 Immanuel Currlin, 7 Eugenio Beckert, 8 Mario Pereira Liberato, 9 Antonio Vicente de Souza, 10 Francisco Manoel Stuart, 11 Francisco de Paula Seára, 12 Fernando José de Souza, 13 Ricardo Rodrigues Tavares, 14 José Martins Soares, 15 José Hiendmeier, 16 João Gabriel Fagundes, 17 Joaquim Luiz dos Santos, 18 Ildefonso José Rebello, 19 Manoel Correa de Mello, 20 Ildebrando José Garcia, 21 Olympio Hermilio de Miranda, 22 Domingos Antonio da Cunha, 23 Eloy Bento Garcia, 24 Francisco Olegario dos Santos, 25 Ulisses Machado Dutra, 26 Pedro Bauer, 27 Pedro Burgart, 28 Bertino Fernandes Vieira, 29 Celso Lopes de Melo, 30 Cypriano Antonio de Azevedo, 31 Alfredo Praxedes dos Santos, 32 Agostinho Fernandes Vieira, 33 Antonio Lopes Gonsaga, 34 José Finto do Amaral, 35 Alcibiades Marquetti.

Camboriú:—36 Bernardino Vieira dos Santos, 37 Bernardino Jacintho Miguel, 38 Bernardino José Rebello, 39 Bernardino José Francisco, 40 Antonio Vieira dos Santos, 41 Anastacio Luiz Pereira Ayroso, 42 Luiz Anastacio Pereira, 43 Francisco Victor Garcia.

Penha:—44 Theophilô Rodrigues do Nascimento, 45 Manoel Baptista Junior.

Luiz Alves:—46 Franz Seefeldt, 47 Antonio Carlos Zimmermann, 48 Germano Reichert.

Outrosim, faço saber que, na referida sessão, serão apresentados a julgamento os processos que estiverem preparados, e pelo presente convido a todos em geral e a cada um de per si para comparecerem a referida sessão, na sala do Conselho Municipal, no referido dia, ás 11 horas da manhã e nos demais enquanto durarem as respectivas sessões, sob as penas da lei. E para conhecimento de todos mandei passar o presente e outros, sendo um publicado pela imprensa e outros afixados no lugar de costume. Eu, Dorval Paulino de Campos, Escrivão o escrevi. Dado nesta cidade de Itajahy aos 3 dias do mez de março de 1909. (Assignado) Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins. Confere.—O Escrivão.—Dorval Paulino de Campos.

Municipalidade de Itajahy

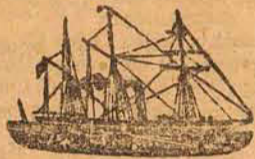
De ordem do sr. Superintendente Municipal, faz-se publico que, no dia oito de Março proximo, ás onze horas da manhã, no paço municipal, será posta em hasta publica a passagem do rio Itajahy-assú, no lugar Ilhota.

Para conhecimento dos interessados publicam-se diversos d'este theor.

Paço Municipal de Itajahy, em 10 de Fevereiro de 1909.

O Procurador.—João Gaya.

ANNUNCIOS



Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

Sahidas do Rio aos sabbados alternadamente

LINHA RIO DA PRATA E RIO GRANDE

OS SEGUINTE PAQUETES

Orion

Esperado do sul amanhã seguirá para

S. Francisco

Paranaguá

Antonina

Santos

e Rio.

voltando no dia 20, seguindo para

Florianopolis

Rio Grande do Sul

Montevideo

e Buenos Ayres.

Jupiter

Esperado do sul no dia 20, seguirá para os portos do Norte.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA SANTA CATHARINA-PARANA

Itapemirim

Este paquete sahirá de Florianopolis todos os dias 11 á noite devendo estar n'este porto a 12, de manhã, seguindo no mesmo dia para S. Francisco, d'onde voltará a 13, seguindo para Florianopolis e Laguna; e a 22 de cada mez á tarde seguindo para S. Francisco, Paranaguá, regressando a 25 para Florianopolis e Laguna, escalando por este porto.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que de-

pois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o

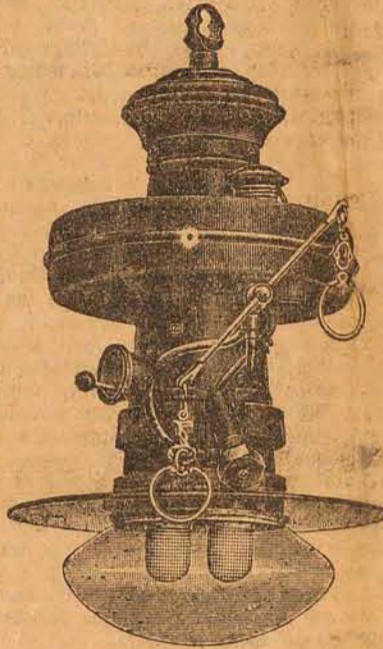
Agente--Eugenio Müller

LAMPADA EFESCO

LUZ INVERTIDA Á GAZ DE ALCOOL

—Sem sombra—

Branca e clara



SEM ENCANAMENTO / Sem fumaça e mão cheiro

Não ha perigo de explosão / RESISTE A QUALQUER TEMPERATURA

Luz mais propria para substituir a luz electrica.

Força illuminativa: 100 Vellas. Consumo: 1 litro de alcóol para 13 horas. Vende-se com todas as garantias.

Aceitam-se encomendas na casa de Eugenio Beckert. Alugam-se lampadas de 100 e 200 vellas para illuminar salas, salões jardins etc. mediante preços modicos.

Preço das lampadas 35\$ e 50\$000. Bacias para depositos de 14 linhas completo 9\$000.

Preço de alcóol litro 450 réis.

DEPOSITOS:

Samuel Heusi

Eugenio Becker

(1)

Gabinete

Dentario

DE

Cirurgião Dentista

OLYMPIO F. DA VEIGA

Formado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Neste gabinete, montado a capricho e dispondo dos melhores ferros americanos, faz-se qualquer serviço inherente á arte, garantindo-se perfeito acabamento e collocação hygienica dosapparelhos. Horario: das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Rua Dr. Lauro Müller (Casa do sr. Willert.)

(2)

Sociedade de Atiradores de Itajahy

De ordem da Directoria d'esta Sociedade tenho a subida honra de convidar todos os avs. Socios para a Sessão Ordinaria, no domingo 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, no edificio social. Ordem do dia:

Tratar sobre os festejos da Paschoa.

Itajahy, 1.º de Março de 1909.

O 1.º Secretario.—Julio Willerding

2-1

Borlido Moniz & Comp.

IMPORTADORES

AVENIDA CENTRAL N.ºs. 65 E 67

CAIXA DO CORREIO N. 262

Rio de Janeiro

ESPECIALIDADES EM:

Ferragens finas para uso domestico, Louça esmaltada e galvanizada, Ferragens grossas para lavoura, Oleos para machinas, Drogas e materias colorantes para fabricas de tecidos e outras industrias, Tintas a oleo e a agua para pintura, Accessorios para machinas, Graxas, vernizes, etc., etc.

Correias de goma BALATA

Carbureto ALBY

Materias primas para fabricas de sabão. Ferro em barra, em chapas e para ferraduras. Aço, Cobre, Zinco. Arame farpado, Cimento, Canos de ferro galvanizado, Latrinas, Ladrilhos etc., etc.

Condições e preços especiaes aos seus freguezes do interior.

RAPIDEZ NA EXECUÇÃO DAS ENCOMMENDAS

Endereço telegraphico—MONIZ—Rio de Janeiro

(37)

ENFERMIDADES e DESGRAÇAS

CAUSADAS PELA PRISÃO DE VENTRE

A pessoa que sofre de prisão de ventre é um infeliz, é um irresponsavel; quem sofre de Prisão de Ventre, faz aquillo que não quer, ou deixa de fazer o que devia.—Quantos crimes se tem praticado por individuos cujo genio estava exasperado por muitos dias de falta de evacuações, e quantas familias arruinadas, quantos negocios perdidos, quantas desgraças que não se evitaram, pela falta de animo, pela preguiça, pela doença, enfim, daquelles que soffrem de Prisão de Ventre.

Em alguns individuos a Prisão de Ventre altera o genio, faz ficar de máo humor, irascivel, grosseiro; noutros causa tristeza, desanimo, preguiça, em uma palavra, causa a todos que della soffrem, a Infelicidade.

Muitas molestias do Estomago e do Fígado desaparecerão com a cura da Prisão de Ventre. Reparar bem cada um em si, nos membros da familia e nos conhecidos, que as dôres de cabeça, tonteiras, vertigens, palpitações do coração, má digestão, desanimo, fastio, preguiça, calor no rosto, nevralgias, azia, hemorrhoides e outras manifestações infelizes, não têm outra causa, senão a Prisão de Ventre.

É, pois, preciso convencer-se de que para ser feliz é necessario não soffrer de Prisão de Ventre; é preciso evacuar todos os dias.

Pondo de parte os purgantes violentos, cujo uso frequente é muito prejudicial, aconselhamos, apoiados em 40 annos de exito, a todos que soffrem de Prisão de Ventre, que tomem as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, medicamento talmente apropriado a essa terrivel doença, que jámais a pessoa que experimentou uma vez, deixará de usal-o enquanto for viva e tiver delle necessidade.

As Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann curam as doenças do Estomago, Fígado e Intestinos, fazem evacuar diariamente uma ou duas vezes, conforme a dose e a necessidade do doente; é um purgante tão suave que, tomadas á noite ao deitar-se, produzem evacuação natural, sem cólicas no dia seguinte ao levantar-se, tonificando os intestinos e purificando o sangue, ao contrario da irritação produzida por purgantes fortes.

Os attestados que temos publicado e continuamos publicando são milhares; chamamos a attenção de todos para o attestado, que aqui publicamos, do sr. Rodolpho Magalhães de Freitas, morador á rua S. Januario, 74.

Illmos. srs. :

Necessitando agradecer a alguém a felicidade de que novamente gozo e a qual julgava perdida completamente para mim, faço e vos envio esta declaração, dando-vos autorisação para que a façaes publicar.

Desde minha ultima viagem a Portugal que comecei a soffrer, mesmo a bordo, de Prisão de Ventre, passando até 4 dias sem evacuar, e só o fazendo quando tomava purgante. Durante 2 annos soffri sem interrupção dessa doença e tambem do estomago, tendo absoluta falta de fome; e não podendo beber vinho ou liciores porque ficava com a cabeça e a cara a escaudar; tinha dores de cabeça que não cessavam com remedio algum; só passando quando tomava agua de Villa Cabras e conseguia evacuar. Duas semanas antes de voltar ao Brasil, por conselho de um amigo, o Dr. Carlos Belchior de Souza, comprei em Lisboa, na Drogaria dos srs. Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata, 194 e 196, as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, começando desde o dia seguinte novamente os meus dias de felicidade, recuperando em pouco tempo o appetite, podendo comer e beber de tudo e nunca mais soffri de Prisão de Ventre, usando sempre que tenho necessidade o remedio que me restituiu o bem-estar completo.

Satisfeita em parte a minha divida, peço-lhes aceitar as cordiaes saudações de quem é com toda consideração e apreço.

De Vv. Ss. Am^o. Gr^o. e Cr^o.

Rodolpho Magalhães de Freitas.

DOENÇA INCOMMODA

ATAQUES HEMORRHOIDAES

Tendo passado grande parte de minha vida occupado em trabalhos de escriptorio, tive que abandonar por se aggravarem meus incommodos hemorrhoideaes, enfermidade contrahida por causa da vida sedentaria que levei durante tantos annos. Por ser uma doença hoje tão commum, e ser ao mesmo tempo uma das que mais martyrisam a humanidade, venho certificar publicamente a minha cura, conseguida com as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, certo de que todos, que experimentarem este remedio, serão tambem curados. Durante certas epochas minha vida era um inferno, parecia que o sangue se me fervia, a cabeça ficava escaudando, zangava-me por qualquer coisa, não podia deitar-me porque sentia dores horribes; enfim passei um bom tempo de martyrios: felizmente estou agora completamente curado; faço este agradecimento e recomendo a todos o uso deste remedio, convencido dos bons resultados que obtive do mesmo.

Trojano Garcia, Obrigado,
Rio de Janeiro—Tijuca.
(Firma reconhecida.)

DO ESTOMAGO

Satisfeito em curar-me, em tão pouco tempo, de um estado doentio que tanto me fez soffrer, dirijo-lhes o presente attestado para sua publicidade. Faziam tres annos que não passava uma semana sem ter forte enxaqueca, seguida de indigestões, que me inutilisavam por alguns dias, tinha constantemente dores de cabeça, peso no estomago, azias e prisão de ventre que obrigavam-me ao uso de fortes purgantes; tomei medicamentos durante todo este tempo, sem proveito algum. Ha dois mezes, comecei a usar as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, tendo mehorado desde o primeiro dia, sentindo-me completamente bem disposto e tendo desaparecido todas as minhas doenças. Queiram aceitar meus cordiaes cumprimentos.

De Vv. Ss. Amigo e Criado Obrigado.
André Alves de Magalhães,
Negociante por atacado—Pará
(Firma reconhecida.)

ANCIEDAD NO ESTOMAGO

ACCUMULAÇÃO DE GAZES

Conhecendo quaes os terribes padecimentos que se originam das más digestões,—gazes, flatulencias e prisão de ventre, venho certificar, para que todos saibam o proveito, que me curei de enxaquecas provenientes de más digestões, prisão de ventre e grande accumulção de gazes, usando unicamente as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.

Não tendo a principio dado importancia á minha doença, passando mesmo até quatro dias sem evacuar, abusando da antipyrina para as dores de cabeça, cheguei a um estado que não mais foi possível trabalhar, taes as enxaquecas e indigestões que se me repetiam quasi diariamente. Perfeita mente curado, em pouco tempo, com as excellentes Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, e como prova de satisfação por ver-me curado faço este agradecimento.

Tito da Malta
Negociante em Cascadura (Rio de Janeiro).
(Firma reconhecida.)

Convêm ler

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, cólicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade própria; irregularidades na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.

Observação util

As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embulhados em Rotulos Encardados; sobre os Rotulos vai impressa a marca registrada, composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma-O. H. Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias d'esta Cidade

Agentes geraes:

SILVA GOMES & COMP.

Rua São Pedro n. 24

RIO DE JANEIRO

DORMENTES

Falquejados e serrados.
Paga-se bom preço. Para
tratar na casa

V. ANNA DOS REIS
(5)

Funileiro e Flandeiro

Paulo Theodoro Laux, tendo-se estabelecido nesta cidade com uma officina de funileiro e flandeiro, á rua 15 de Novembro, vizinho á barbearia do sr. Victorino, offerece seus serviços ao publico itajahyense, podendo ficar todos certos que serão muito bem servidos em todo e qualquer trabalho que lhe encomendarem.

Itajahy, 18 de Fevereiro de 1909.
(4-2)

Limão

Compra-se toda e qualquer quantidade d'esta fructa, estando meio maduro. A tratar com o sr. Henrique Jenné, na Escola Allemã. (1)

Muito recommendavel remedio para expulsar vermes temos no

Vermicida

do pharmaceutico Georg Boettger, Brusque

E porque? Porque é INFALLIVEL e não prejudica as crianças.

A venda em quasi todas as pharmacias e lojas.

(26-)

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Aachen & Munich

Fundada em 1825

Séde em Aachen-Allemanha

Capital subscripto	9.000.000	Marcos
Capital realisado	1.800.000	«
Reservas	19.121.953	«
Premios liquidados em 1907	14.391.634	«

Agentes Geraes em todo Estado de Santa Catharina:

Ernesto Beck & Comp.

FLORIANOPOLIS

(26-1)

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Fabrica de Cortinas e Cortinados

DE E. v. Buettner & Co.

Unicos industriaes d'este ramo no Brazil

Honrados com o fornecimento para o

Palacio do Cattete



Palacio Monroe

ESPECIALIDADE: Cortinas, Cortinados, Rolleaux, Reposteiros, Transparentes, Stôres, Brise-Bise, Sanefas, Almofadas, Colchas, Cabeções, Véos para noivas, etc., etc.

Cortinas desde 15\$ á 160\$000 o par
Trabalhos em filó, seda, linho, lã e algodão

Acceita-se qualquer encommenda.

Brusque ♦♦ E. de Santa Catharina

(2)

COUTO & Comp.

Unicos depositarios da Especial Banha de 2 kilos

MARCOLINO de Laguna

Commissões e Consignações

Rua do Ouvidor, 1—Praça das Marinhas, 283-302

Endereço Telegraphico—OMEGA

Caixa do Correio 782—Rio de Janeiro

Recebem a consignação todos os generos do Paiz, prestando as contas de venda com a maxima presteza.

Aos Snrs. Consignatarios é permittido saccarem 50% do valor approximado da consignação, na occasião de fazerem a remessa.

(52-39)

R. Wolf. Magdeburg-Buckau

Fabrica mais acreditada de Locomoveis

NOMEOU SEUS AGENTES NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Carl Hoepcke & C.

Vendas pelos preços da Fabrica com seu desconto livre de commissão.

Florianopolis, em Janeiro de 1909

Carl Hoepcke & C.

(6)

GRAMMOPHONES

e discos



A casa Eugen Currlin recebeu um escolhido sortimento de discos com musicas e cantos brasileiros, portuguezes, francezes e italianos, assim como grammophones e aparelhos para apanhar e reproduzir musicas, cantos etc.

(4)